



INSTITUTO FEDERAL
Fluminense

Relato Institucional

2025
Comissão Própria de Avaliação (CPA)
IFFluminense
Campos dos Goytacazes/RJ

SUMÁRIO

1. BREVE HISTÓRICO	2
2. CONCEITOS OBTIDOS NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO	5
3. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO	6
4. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	7
5. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS	8
6. PROCESSOS DE GESTÃO	8
6.1. Ensino.....	9
6.2. Pesquisa.....	10
6.3. Extensão.....	11
6.4. Assistência Estudantil.....	12
6.5. Cultura e diversidade.....	13
6.6. Esporte.....	13
6.7. Acessibilidade e Inclusão.....	14
7. ANÁLISE ESTRATÉGICA E RESULTADOS INSTITUCIONAIS	15

1. BREVE HISTÓRICO

O Instituto Federal Fluminense (IFF) é uma autarquia federal vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação, instituída pela Lei nº 11.892/2008. Com uma estrutura multicampi e gestão descentralizada, o IFF atua na oferta de ensino, pesquisa, extensão e inovação, abrangendo a educação básica, profissional e superior.

Com autonomia para criar e extinguir cursos dentro de sua área de atuação territorial, o IFFluminense tem como missão integrar conhecimentos técnicos e tecnológicos às práticas pedagógicas, formando cidadãos capacitados para o mercado de trabalho e para o desenvolvimento socioeconômico regional e nacional. Sua atuação está embasada em legislações como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96) e segue finalidades como:

- Ofertar educação profissional e tecnológica em todos os níveis, com ênfase no desenvolvimento local e regional;
- Integrar e verticalizar a educação básica, profissional e superior, otimizando recursos e infraestrutura;
- Realizar pesquisa aplicada, extensão, empreendedorismo e desenvolvimento científico e tecnológico;
- Promover a formação inicial e continuada de trabalhadores e a qualificação de professores, especialmente nas áreas de ciências e matemática.

Também realiza pesquisas aplicadas e atividades de extensão voltadas ao desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, beneficiando a comunidade. Na educação superior, ministra cursos de tecnologia, licenciatura e bacharelado, além de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, contribuindo para a qualificação de profissionais e o fortalecimento da inovação científica e tecnológica no país. Adicionalmente, estimula iniciativas voltadas à geração de trabalho e renda, promovendo a emancipação cidadã e o desenvolvimento socioeconômico local e regional.

O IFFluminense tem como território de atuação 47 municípios distribuídos em cinco mesorregiões do Estado do Rio de Janeiro, totalizando cerca de 13,5 milhões de habitantes. As potencialidades econômicas e sociais das mesorregiões são diversificadas, com destaque para o complexo petróleo e gás, complexo portuário, construção civil, agropecuária, turismo, serviços e comércio varejista. Em 2024, o Instituto Federal Fluminense era composto por 1097 docentes e 22.177 discentes/matriculados. Ofertou 29 cursos técnicos distribuídos em 10 eixos tecnológicos, 56 cursos de qualificação profissional (FIC) e 43 cursos superiores e de pós-graduação, conforme detalhado a seguir.

Modalidade	Cursos Superiores
Bacharelado	Administração Arquitetura e Urbanismo Ciência e Tecnologia de Alimentos Design Gráfico Enfermagem Engenharia Ambiental Engenharia de Computação Engenharia de Controle e Automação Engenharia Elétrica Engenharia Mecânica Sistemas de Informação
Licenciatura	Biologia Ciências da Natureza Educação Física Física Geografia História Letras (Português e Literaturas) Matemática Música Química Teatro
Tecnologia	Gastronomia Hotelaria Sistemas de Telecomunicações

Modalidade	Cursos de Pós-Graduação
Especialização	Docência no século XXI: educação e tecnologias digitais Direitos Humanos Saberes e Práticas em Educação Básica, Tecnologia e Sociedade Literatura, Memória Cultural e Sociedade Gestão em Educação de Jovens e Adultos Articulada com a Educação Profissional e Tecnológica Ensino de Ciências Naturais Docência na Educação Profissional e Tecnológica (2024) Escola da Terra: Especialização Pedagógica em Educação do Campo Gestão em Educação Profissional e Tecnológica
Mestrado Profissional	Arquitetura, Urbanismo e Tecnologias (PPGAU) Sistemas Aplicados à Engenharia e Gestão (SAEG) Ensino de Física (MNPEF) Engenharia Ambiental (PPEA) Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) Ensino e suas Tecnologias (MPET) Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (ProfNIT)
Doutorado Profissional	Modelagem e Tecnologia para Meio Ambiente Aplicadas em Recursos Hídricos (AmbHidro)



Figura 1. IFFluminense e seu território

Fonte: Relatório de Gestão 2024.

No processo de territorialização, o IFFluminense está presente em 13 municípios (Figura 1), por meio de uma rede espacial composta por 12 campi, além de estruturas complementares que ampliam sua atuação. Entre elas, destacam-se o Centro de Referência de Cordeiro, vinculado ao Campus Santo Antônio de Pádua, o Centro de Referência em Tecnologia, Informação e Comunicação na Educação e o Polo de Inovação, ambos vinculados ao Centro Administrativo, onde atua a Reitoria.

A instituição tem sua sede no município de Campos dos Goytacazes e opera em um modelo multicampi, abrangendo diferentes regiões do estado do Rio de Janeiro:

- Região Noroeste Fluminense: Bom Jesus do Itabapoana, Itaperuna, Cambuci e Santo Antônio de Pádua.
- Região Norte Fluminense: Campos dos Goytacazes, São João da Barra, Quissamã e Macaé.
- Região da Baixada Litorânea: Cabo Frio.
- Região Metropolitana: Itaboraí e Maricá.

Além disso, a presença territorial do IFFluminense se fortalece com o Centro de Referência no município de Cordeiro e a implantação de um novo campus no município de Magé.

2. CONCEITOS OBTIDOS NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

Em 2024 o IFF apresentava 7.034 (sete mil e trinta e quatro) matrículas nos cursos superiores, conforme dados oriundos da Plataforma Nilo Peçanha, disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>.

Os cursos de Graduação do IFFluminense apresentam Conceitos de Curso (CC) que atendem aos critérios de qualidade para funcionarem, em alguns casos com excelência, e são referência de qualidade para os demais cursos do Estado e do país. Os conceitos obtidos pela IES nas Avaliações Externas Institucionais e de curso estão abaixo descritos.

INDICADORES DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR						
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense						
CI - Conceito Institucional	IGC - Índice Geral de Cursos		IGC - Índice Geral de Cursos - Contínuo			
Conceito Ano	Conceito Ano		Conceito Ano			
5 2023	4 2023		3.154 2023			
Recredenciamento			Credenciamento EAD			
Conceito	Ano		Conceito	Ano		
5	2023		4	2017		
Campus Campos Centro						
Curso	Grau Acadêmico	CC	ENADE		CPC	IDD
			Conceito	Ano		
Manutenção Industrial	Tecnologia	4	1	2011	2	-
Design Gráfico	Tecnologia	4	3	2022	3	2
Design Gráfico	Bacharelado	-	-	-	-	-
Sistemas de Telecomunicações	Tecnologia	4	-	-	-	-
Engenharia Mecânica	Bacharelado	5	-	-	-	-
Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado	4	4	2023	3	3
Sistemas de Informação	Bacharelado	4	3	2021	3	2
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	4	4	2023	4	4
Engenharia Elétrica	Bacharelado	3	4	2023	4	4
Engenharia de Computação	Bacharelado	3	3	2019	3	4
Letras (Português e Literaturas)	Licenciatura	5	4	2021	4	3
Educação Física	Licenciatura	4	4	2021	4	3
Teatro	Licenciatura	5	-	-	-	-
Geografia	Licenciatura	5	3	2021	3	3
Matemática	Licenciatura	4	3	2021	3	3
Ciências da Natureza: Ciências e Biologia	Licenciatura	4	4	2017	4	3
Ciências da Natureza: Ciências e Física	Licenciatura	4	3		3	2
Ciências da Natureza: Ciências e Química	Licenciatura	5	3		3	3

Campus Cabo Frio						
Curso	Grau Acadêmico	CC	ENADE		CPC	IDD
			Conceito	Ano		
Hotelaria	Tecnologia	4	-	-	-	-
Química	Licenciatura	3	5	2021	5	5
Física	Licenciatura	4	4		4	4
Biologia	Licenciatura	3	4		4	3
Gastronomia	Tecnologia	5	4		2022	3
Engenharia Mecânica	Bacharelado	4	4	2023	4	3
Campus Macaé						
Curso	Grau Acadêmico	CC	ENADE		CPC	IDD
			Conceito	Ano		
Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado	4	4	2023	4	4
Engenharia Elétrica	Bacharelado	3	4	2023	4	4
História	Licenciatura	4	-	-	-	-
Campus Campos Guarus						
Curso	Grau Acadêmico	CC	ENADE		CPC	IDD
			Conceito	Ano		
Engenharia Ambiental	Bacharelado	4	3	2023	3	3
Música - Educação Musical	Licenciatura	5	3	2021	3	3
Enfermagem	Bacharelado	3	-	-	-	-
Campus Bom Jesus do Itabapoana						
Curso	Grau Acadêmico	CC	ENADE		CPC	IDD
			Conceito	Ano		
Ciência e Tecnologia de Alimentos	Bacharelado	5	-	-	-	-
Engenharia de Computação	Bacharelado	-	-	-	-	-
Campus Itaperuna						
Curso	Grau Acadêmico	CC	ENADE		CPC	IDD
			Conceito	Ano		
Química	Licenciatura	4	-	-	-	-
Sistemas de Informação	Bacharelado	4	3	2021	3	2
Campus Santo Antônio de Pádua						
Curso	Grau Acadêmico	CC	ENADE		CPC	IDD
			Conceito	Ano		
Administração	Bacharelado	-	-	-	-	-
Legendas:						
CC - Conceito de Curso						
CPC - Conceito Preliminar de Curso						
IDD - Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado						

3. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal Fluminense (IFFluminense) é regulamentada pela Resolução nº 247, de 18 de janeiro de 2024, que aprova seu Regimento Interno e estabelece como finalidade o assessoramento e o acompanhamento da execução da Política de Avaliação

Institucional do Instituto. Por meio da autoavaliação, a CPA analisa de forma sistemática as atividades acadêmicas e de gestão, aproveitando também os resultados das avaliações externas aplicadas pelas comissões do INEP, gerando conhecimento relevante e promovendo sua apropriação pela comunidade acadêmica.

Em 2024, foi entregue ao INEP o Relatório de Autoavaliação Institucional referente ao triênio 2022-2023-2024. O documento contemplou os cinco eixos estabelecidos pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 062:

- Planejamento e Avaliação Institucional
- Desenvolvimento Institucional
- Políticas Acadêmicas
- Políticas de Gestão
- Infraestrutura Física

A partir de 2025, a CPA adotará uma nova metodologia para o ciclo avaliativo do próximo triênio: cada eixo será avaliado separadamente ao longo dos três anos, permitindo maior aprofundamento na escuta da comunidade acadêmica e uma análise mais detalhada de cada dimensão. Essa abordagem visa fortalecer a autoavaliação como ferramenta estratégica de gestão, possibilitando o acompanhamento contínuo dos resultados e a implementação mais ágil de ações de melhoria. Para mais informações acesse <https://avaliacaoinstitucional.iff.edu.br/>.

4. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Os Relatórios Internos das Autoavaliações foram publicizados no portal institucional do IFFluminense e podem ser acessados [CLICANDO AQUI](#). Além disso, os documentos foram encaminhados aos gestores dos campi e da Reitoria pelos membros da CPA. Para promover o uso ativo das informações, foram realizadas reuniões com os gestores, nas quais os relatórios foram apresentados e analisados de forma conjunta.

Houve também um trabalho sistemático de sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica, destacando a importância da participação no processo avaliativo. Foram enviados e-mails para todos os servidores e estudantes, além de utilizar mídias sociais e o Portal do IFFluminense para divulgação. Nos campi, a mobilização foi conduzida com o apoio dos membros das Comissões Locais, Diretores Gerais, Diretores de Ensino e Coordenadores de Curso.

Entre as principais ações, destacam-se:

- Divulgação da pesquisa durante as aulas;

- Apresentações em reuniões pedagógico-administrativas;
- Campanhas de comunicação interna;
- Realização do Dia D da Autoavaliação promovido pelas Comissões Locais.

5. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

A Avaliação Institucional desempenha um papel fundamental ao proporcionar, por meio do autoconhecimento, subsídios contínuos para a reorientação das ações do IFFluminense. A consolidação e a efetivação dos processos avaliativos ocorrem por meio da apropriação dos resultados pela gestão e pela comunidade interna, refletindo posteriormente no planejamento institucional.

Os dados apresentados, referentes à aplicação do instrumento de avaliação em 2025 (ano base 2024), foram devidamente tratados e analisados. A partir desses resultados, foram identificadas possibilidades de ações futuras, com foco nos indicadores considerados mais críticos, conforme apontado pela Análise de Quartis. Essas informações estão detalhadas na Seção 4 do Relatório de Autoavaliação Integral, e servirão de base para o desenvolvimento de um plano de melhorias alinhado às necessidades institucionais. Os Planos de Ação podem ser acessados [CLICANDO AQUI](#).

6. PROCESSOS DE GESTÃO

Esta seção apresenta uma síntese dos principais avanços nas áreas finalísticas do IFFluminense - Ensino, Pesquisa, Extensão, Assistência Estudantil, Cultura e Diversidade, Esporte, e Acessibilidade e Inclusão, resultados que refletem o compromisso institucional com a qualidade acadêmica e a transformação social. Os dados consolidados foram obtidos a partir de múltiplas fontes de informação, incluindo processos avaliativos contínuos como as avaliações externas do MEC e o relatório da Autoavaliação Institucional 2024 da CPA, que se constituem como importantes subsídios para a tomada de decisão institucional, complementados por outros instrumentos de gestão e monitoramento.

As análises realizadas em 2025 pelas equipes gestoras da Reitoria e dos Campi, fundamentadas nestes insumos avaliativos e em outros dados institucionais, identificaram desafios e oportunidades que deram origem a planos de ação alinhados às demandas da comunidade acadêmica. Os destaques aqui apresentados demonstram como o IFFluminense tem respondido aos compromissos assumidos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), promovendo melhorias significativas em todas as suas áreas de atuação.

Para consultar os resultados na íntegra, incluindo as ações de governança, gestão administrativa e financeira, bem como os detalhes dos indicadores institucionais, acesse o Relatório de Gestão disponível em: <https://portal1.iff.edu.br/Acesso-a-Informacao/relatorios-de-gestao>. A seguir, são apresentados os avanços alcançados em cada uma das áreas finalísticas no triênio 2022-2024.

6.1. Ensino

A reformulação curricular destacou-se como uma das principais ações, com a atualização de nove Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e a criação de dois novos cursos: um Bacharelado em Itaperuna e um Curso Técnico em São João da Barra, ambos alinhados às demandas locais e às mudanças legais. Essas reformulações foram conduzidas por meio de um processo participativo, envolvendo comissões internas, a Câmara de Ensino e o Conselho Superior, garantindo a qualidade e a pertinência das propostas.

A implementação da nova Regulamentação Didático-Pedagógica (RDP) em 2024 representou um marco na padronização dos processos educacionais. A RDP, construída em diálogo com a Pró-Reitoria de Ensino, direções de ensino e a comunidade acadêmica, trouxe maior clareza às normas pedagógicas e facilitou a migração para um sistema de avaliação mais integrado. Além disso, a revisão do PDI 2023-2028 reforçou os princípios da interdisciplinaridade e da flexibilidade curricular, consolidando a identidade do IFFluminense como uma instituição que equilibra formação acadêmica e preparação para o mercado de trabalho.

A prática profissional ganhou destaque com a expansão do PIBID, que alcançou oito núcleos e posicionou o IFF como a 15ª melhor instituição federal no ranking da CAPES em 2024. Paralelamente, a formalização de 19 convênios de estágio e a credenciação de 21 cursos técnicos como programas de aprendizagem ampliaram as oportunidades para jovens em situação de vulnerabilidade, garantindo qualificação com direitos trabalhistas.

A educação a distância também registrou crescimento, com 311 novas matrículas em cursos de pós-graduação e graduação, fruto do edital CAPES/UAB 25/2023. O CREF, responsável por apoiar essa expansão, enfrentou desafios em 2024 devido à greve, que reduziu o número de servidores capacitados, mas manteve suas ações estratégicas, como a inauguração do Laboratório de Práticas Pedagógicas e o planejamento de novas formações para 2025.

A inclusão permaneceu como eixo central, com a adoção do nome social em diplomas e a oferta de cursos FIC-EJA em parceria com seis municípios. Projetos como o Autonomia e Renda (em parceria com a Petrobras) e o Formatec Maricá reforçaram o compromisso social do IFF, ofertando milhares de vagas em cursos técnicos e FIC para populações vulneráveis.

Investimentos em infraestrutura, como a aquisição de 4.600 livros para o acervo bibliográfico, complementaram as melhorias no ensino. Apesar dos desafios, como a greve que impactou as metas de capacitação docente, os resultados do triênio demonstram a resiliência e a capacidade de inovação do IFFluminense. Para os próximos anos, a instituição mantém o foco na consolidação dos cursos EAD, na recuperação das formações docentes e no fortalecimento de parcerias que ampliem o acesso à educação profissional de qualidade.

6.2. Pesquisa

O triênio 2022-2024 consolidou o IFFluminense como um centro de excelência em pesquisa aplicada e inovação tecnológica, com avanços significativos no fomento à ciência, na articulação com o setor produtivo e no reconhecimento institucional. A PROPIE desempenhou papel central nesse processo, ampliando em 54% a oferta de bolsas de pesquisa em 2024 e implementando um sistema digital integrado via SUAP para gestão de editais, garantindo maior transparência e acessibilidade. Em um cenário de restrições orçamentárias na Rede Federal, a instituição destacou-se pela captação de recursos externos, com destaque para parcerias estratégicas que impulsionaram projetos de impacto regional.

A produção científica ganhou visibilidade por meio de eventos de grande porte, como o XVI CONFICT e IX CONPG, que reuniram 2.508 inscrições e 1.544 trabalhos apresentados, incluindo 280 contribuições do IFF. Os melhores projetos foram premiados com oportunidades internacionais, como intercâmbios na Universidade de Coimbra, e participação em eventos de tecnologia, a exemplo da *Rio Innovation Week*, onde o IFF apresentou 25 iniciativas em seu estande, incluindo robótica e publicações da Editora Essentia. A primeira participação na Semana Nacional da Educação Profissional e Tecnológica (SNEPT) também marcou o ano, com projetos interativos, como óculos de realidade aumentada, atraindo o público.

Nos campi, a cultura científica foi fortalecida por eventos como a EXPOCIT em Macaé, focada em mudanças climáticas, e o CONINF em Itaperuna, que debateu decolonialidade na ciência. O Campus Campos Centro destacou-se com a 29ª Semana do Saber-Fazer-Saber, expondo 300 projetos, enquanto o XI Congresso em Guarus reuniu 1.398 participantes. Essas iniciativas reforçaram a integração entre pesquisa, ensino e comunidade.

O Polo de Inovação Campos dos Goytacazes (PICG) emergiu como um dos principais vetores de inovação, finalizando oito projetos em áreas como robótica, monitoramento de saúde e sustentabilidade, e iniciando outros dez, incluindo soluções com Inteligência Artificial e IoT para setores como têxtil e energia. O reconhecimento como unidade "ouro" pela EMBRAPA em 2024 validou sua excelência, permitindo mentorias a outros polos e garantindo R\$ 17

milhões em recursos até 2027 por meio de credenciamento. Editais lançados pelo PICG selecionaram 14 pesquisadores e 26 bolsistas, fomentando a formação de talentos.

Parcerias estratégicas ampliaram o alcance da inovação, como o convênio com a Prefeitura de Tanguá para um Parque Tecnológico e a colaboração com a ABIO em agricultura orgânica. A infraestrutura do PICG foi modernizada, com planos para um novo Galpão Tecnológico, enquanto projetos como o Mulheres Mil retomaram atividades, promovendo capacitação em horticultura para mulheres.

A participação em eventos como a Rio *Innovation Week* e o Congresso de Transição Energética em Macaé, além da coorganização de seminários em ecotoxicologia e recursos hídricos, posicionou o IFFluminense como referência em debates críticos para o desenvolvimento sustentável.

6.3. Extensão

A extensão universitária no IFFluminense consolidou-se como eixo estratégico para o diálogo entre a instituição e a sociedade, promovendo desenvolvimento cultural, científico e tecnológico com impacto socioeconômico regional. Em 2024, destacou-se pela execução de 126 projetos extensionistas que envolveram 166 docentes, 172 discentes e 28 técnicos-administrativos, demonstrando o caráter coletivo e interdisciplinar das ações.

O Edital REIT/IFFLU nº 259/2023 foi fundamental para esta expansão, com 120 projetos aprovados dentre 155 submetidos, resultando na concessão de 95 bolsas (51 EXT20 e 44 EXT12) - um aumento de 129% em relação ao período anterior. As áreas de Educação (48 projetos) e Tecnologia e Produção (20 projetos) concentraram as principais iniciativas, seguidas por Comunicação (11), Meio Ambiente (11) e Cultura (9), evidenciando a diversidade temática alinhada às demandas territoriais.

Três eixos estruturaram as ações extensionistas:

Fomento Institucional:

- Implantação do Módulo de Pesquisa e Extensão no SUAP, agilizando processos de submissão e monitoramento;
- Lançamento de editais estratégicos como o IF Mais Empreendedor (parceria SETEC/MEC) e o Programa Mulheres Mil, com foco em empreendedorismo e equidade de gênero;
- Fortalecimento das Empresas Juniores (Edital 2/2024).

Articulação Nacional:

- Participação ativa em programas federais como o Autonomia e Renda Petrobras, que qualificou populações vulneráveis;
- Captação de recursos extraorçamentários junto ao MEC para ampliação de bolsas e projetos.

Impacto Territorial:

- Projetos como o "Hortas Comunitárias" (Meio Ambiente) e "Educação Digital para Idosos" (Tecnologia) beneficiaram diretamente comunidades em todos os campi;
- Ações culturais promoveram intercâmbio entre saberes acadêmicos e tradicionais;
- Iniciativas em saúde pública alcançaram mais de 3.000 atendimentos em 2024.

6.4. Assistência Estudantil

O período de 2022 a 2024 foi marcado por transformações significativas na política de assistência estudantil do IFFluminense, com destaque para o ano de 2024, quando a instituição deu um importante passo ao criar a Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PROPE). Essa reestruturação organizacional refletiu o compromisso da instituição com a garantia de condições equitativas de permanência e êxito acadêmico, alinhando-se às diretrizes do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e à Lei nº 14.914/2024.

A nova PROPE, com suas diretorias especializadas em Políticas de Assistência Estudantil e Políticas de Formação Integral, permitiu uma gestão mais integrada e eficiente dos programas de apoio aos estudantes. Em 2024, os investimentos em bolsas e auxílios atingiram a marca de R\$ 5.680.833,85, beneficiando diretamente 15.486 estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Desse total, 5.005 bolsas foram concedidas, abrangendo desde auxílios para alimentação e transporte até moradia e apoio emergencial, demonstrando a abrangência e o caráter inclusivo das políticas implementadas.

Um dos avanços mais notáveis foi a implementação do Programa Pé-de-Meia (PDM), realizado em parceria com a PROEN e os setores de Registro Acadêmico dos campi. O programa cadastrou 5.674 estudantes e beneficiou 1.853 deles com pagamentos totalizando R\$ 2.094.200,00 entre abril e novembro de 2024. Essa iniciativa, somada à gestão do Programa Bolsa Permanência (PBP) do MEC, que garantiu 15 novas vagas para estudantes em situação de vulnerabilidade, reforçou o papel do IFFluminense como instituição comprometida com a redução das desigualdades educacionais.

Além dos auxílios financeiros, a PROPE dedicou esforços significativos para aprimorar a alimentação estudantil, um pilar fundamental para a permanência e o desempenho acadêmico. Ações como o mapeamento das condições de alimentação nos campi, a retomada das discussões sobre a Política de Alimentação Escolar e o apoio técnico para a implementação de refeições em unidades como Quissamã e Guarus foram essenciais. A instituição também avançou na construção de propostas para fortalecer a agricultura familiar como fornecedora de alimentos, alinhando sustentabilidade e segurança alimentar.

A gestão colaborativa foi outra marca do período, com a PROPE realizando visitas técnicas a campi como Itaperuna, Bom Jesus do Itabapoana e Maricá para identificar demandas locais e oferecer suporte personalizado. A recomposição da Câmara de Políticas Estudantis e a participação ativa em comissões interinstitucionais, como a de Acesso e Permanência de Indígenas e Quilombolas, evidenciaram o compromisso com a inclusão e a diversidade.

6.5. Cultura e diversidade

A instituição fortaleceu sua política cultural por meio de editais estratégicos, como o REIT/IFFLU N° 272/2023 para projetos artísticos e os editais 273/2023 e 157/2024 voltados aos núcleos institucionais, totalizando 65 projetos aprovados - um crescimento de 8% em relação a 2023. Essas iniciativas mobilizaram 148 estudantes, 76 docentes e 20 técnicos administrativos, revelando o engajamento da comunidade acadêmica nas linguagens artísticas que vão desde teatro e cineclubes até inovações em educação patrimonial digital.

A expansão dos núcleos permanentes marcou o período, com 11 NEABIs (Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas), 12 NUGEDIS (Núcleos de Gênero e Diversidade Sexual) e 11 Centros de Memória ativos nos campi. Destaque para a criação dos NASCEs (Núcleos de Artes, Cultura e Educação) em oito unidades, estruturando bases permanentes para fomentar cadeias criativas locais. Esse movimento foi acompanhado por uma intensa articulação institucional, com a PROPE realizando visitas técnicas - como ao campus Itaperuna - e liderando a formação de Grupos de Trabalho para consolidar esses espaços.

A participação em eventos externos, como a XVI Mostra de Extensão em parceria com UENF, UFF e UFRRJ, onde os núcleos compartilharam experiências em rodas de conversa, demonstrou o amadurecimento das políticas de diversidade. Paralelamente, a instituição avançou na construção de marcos regulatórios, com a elaboração do projeto "Itinerância Cultural" para captação de recursos e discussões para criação da Comissão de Enfrentamento ao Assédio.

Embora o número de estudantes participantes tenha apresentado redução de 14%, o aumento de 49% na adesão docente e a diversificação das linguagens artísticas - incluindo performances, jogos educativos e laboratórios de artes corporais - evidenciam a vitalidade do eixo cultural.

6.6. Esporte

O ano de 2024 consolidou o esporte como eixo estratégico para a formação integral dos estudantes do IFFluminense, com avanços significativos em participação, inclusão e estruturação de políticas esportivas. A criação do Edital n° 143/2024 pela Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PROPE) marcou

esse processo, com a aprovação de 8 projetos que garantiram um estagiário de Educação Física para cada um dos campi envolvidos, ampliando as oportunidades de treinamento e integração por meio do esporte.

Um dos grandes destaques do período foi o crescimento expressivo dos Jogos Eletrônicos da Rede Federal (e-JINIFF), que em 2024 registrou 178 inscritos - um salto em relação aos 29 participantes de 2022 e 2023. Organizado pelo campus Cabo Frio, o evento reuniu estudantes em modalidades como *Counter Strike 2*, *League of Legends* e Xadrez, promovendo não apenas a competição, mas também a saúde mental e a colaboração.

Os Jogos Intercampi (JINIFF) também alcançaram números recordes, com 1.082 inscritos em 2024 - um aumento de 33,7% em relação ao ano anterior. A edição contou com a participação de 11 campi e inovou ao incluir estudantes com deficiência nas modalidades de atletismo e natação, além de adotar um regulamento construído coletivamente e realizar cerimônias em múltiplos campi, como Macaé e Campos Centro. A premiação com medalhas e o apoio de estagiários de Educação Física reforçaram o caráter formativo do evento, que se consolidou como espaço de desenvolvimento físico, social e emocional.

Pela primeira vez, o IFFluminense marcou presença nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs), em Brasília, com dois estudantes representando a instituição na natação. Essa participação histórica refletiu o compromisso da instituição em expandir as oportunidades esportivas para todos os níveis de ensino.

Para além dos eventos, a PROPE estruturou ações voltadas ao esporte educacional e de rendimento, com visitas técnicas a campi como Itaperuna e Cabo Frio, a elaboração de projetos para captação de recursos via emendas parlamentares e a participação ativa na organização dos Jogos dos Servidores. Iniciativas como o "Funcional Kids para Autistas" e a futura "Arena Ativa Guarus" demonstram a preocupação com a acessibilidade e a promoção da saúde por meio do esporte.

6.7. Acessibilidade e Inclusão

Em 2024, a instituição reforçou suas ações para garantir acesso, permanência e conclusão de cursos por estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, por meio de uma atuação integrada entre a Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PROPE), os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e demais setores.

Serviços e Ações Inclusivas

A contratação de 79 profissionais especializados - incluindo mediadores, cuidadores, intérpretes de LIBRAS e profissionais de Atendimento Educacional Especializado (AEE) - ampliou o suporte aos estudantes em todos os campi. Destaca-se a realização do curso "Educação Inclusiva e Mediação Pedagógica

na EPT/IFFluminense", que certificou 43 servidores, e a oferta contínua de capacitação pela Escola de Formação.

Iniciativas como o "NAPNE em Ação", realizado nos campi Itaperuna e Maricá, e a mesa-redonda "Capacitar para Incluir" (Campos Guarus), com 150 certificações emitidas, promoveram a troca de experiências e a difusão de práticas pedagógicas acessíveis. A instituição também avançou na produção de materiais adaptados, como a impressão de textos em braile no campus Campos Centro e a distribuição de kits multiplano e lupas para outros campi.

A acessibilidade comunicacional foi fortalecida com traduções em LIBRAS para eventos como o IFFOCO Surdo, lives institucionais e processos seletivos, além da disponibilização de conteúdos acessíveis no canal IFFTube. A participação em fóruns nacionais, como o 4º Congresso de Inclusão (Natal/RN), reforçou o diálogo com políticas públicas.

Infraestrutura e Desafios

Em infraestrutura, as novas obras incorporaram padrões de acessibilidade, como pisos táteis, banheiros adaptados e corrimãos duplos no Restaurante Estudantil de São João da Barra e no Laboratório de Agroindústria de Cambuci. A antecipação da rota acessível no campus Santo Antônio de Pádua (prevista para 2025) foi um avanço, embora a execução do Plano de Acessibilidade tenha enfrentado limitações devido à necessidade de priorizar recursos para infraestrutura básica.

7. ANÁLISE ESTRATÉGICA E RESULTADOS INSTITUCIONAIS

O IFFluminense consolida sua trajetória de desenvolvimento institucional por meio do acompanhamento sistemático do Mapa Estratégico, instrumento que articula as quatro dimensões fundamentais da gestão: Pessoas, Infraestrutura e TI, Orçamento, Processos Internos e Resultados. Essa estrutura permite avaliar não apenas os produtos finais, mas toda a cadeia de valor que sustenta a excelência acadêmica e administrativa.

A análise dos resultados de 2024 revela que 61,7% das metas pactuadas foram "total" ou "parcialmente" alcançadas, com destaque para 25,53% de indicadores que atingiram 100% de cumprimento. Esse desempenho evidencia a solidez do modelo de gestão adotado, no qual o fortalecimento das bases estruturais e processuais impulsiona diretamente a qualidade dos resultados finais.



Figura 2. Análise Vertical do desempenho institucional no ano de 2024

Fonte: Relatório de Gestão 2024.

Um aspecto fundamental desse processo é o papel das avaliações institucionais como insumos estratégicos para a tomada de decisão. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem se mostrado cada vez mais central nesse contexto, conforme comprovam os expressivos aumentos de 28% na participação de servidores e 153% no envolvimento de estudantes no último ciclo avaliativo. Esses números refletem o êxito do Objetivo Estratégico "Fortalecer as ações de planejamento e avaliação institucional", que contempla dois indicadores específicos sobre participação no processo avaliativo e demonstra o compromisso da instituição com a cultura da avaliação contínua.

À medida que a instituição implementa melhorias nas dimensões de base - como infraestrutura, capacitação e processos -, criam-se as condições para

e elevar ainda mais o padrão de excelência. Os resultados já alcançados confirmam que o IFFluminense está no caminho certo, mantendo-se comprometido com o aprimoramento contínuo, sempre orientado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional e pelos valiosos insumos gerados pelas avaliações internas e externas. Essa abordagem integrada de gestão permite transformar desafios em oportunidades, garantindo que a instituição continue cumprindo sua missão com excelência e responsabilidade social.

Os avanços são significativos, mas reconhecem-se os desafios pendentes: 13 indicadores ainda requerem revisão ou pactuação de metas, e parte dos objetivos classificados como "insuficientes" ou "que requerem atenção" demandam ações específicas. A autoavaliação institucional tem sido muito importante para identificar essas prioridades, oferecendo um retrato fiel das percepções da comunidade acadêmica. O IFFluminense reafirma, portanto, seu compromisso com a gestão estratégica e com o uso dos processos avaliativos como ferramentas essenciais para o planejamento institucional, visando sempre à excelência acadêmica e ao desenvolvimento regional sustentável.